



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade "Educação de Jovens e Adultos"

Código MEC: 1807 P26 01 03 000 000

Categoria: Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: FABIO F C

Blocos

- BLOCO 0 – PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 – DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 – DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 – DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 – DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 – DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 – DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 – DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 – RESENHA
- BLOCO 9 – PARECER

BLOCO 0 – PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

A obra **O espetáculo de inverno** (2023), do escritor catarinense Maicon Tenfen, publicado pela Edições Ronin, é uma ficção de suspense que se destaca pela atmosfera de mistério e dúvidas. A OL revisita e recria ficcionalmente episódios significativos da trajetória biográfica do poeta baiano abolicionista Castro Alves (1847-1871), entre os quais se destacam a morte do pai, o suicídio do irmão, o relacionamento amoroso com a atriz portuguesa Eugênia Câmara, o episódio envolvendo uma espingarda em decorrência de uma desilusão amorosa, a fragilidade de sua condição de saúde — culminando na trágica amputação do pé esquerdo — e, sobretudo, o engajamento na luta contra a escravidão. Os temas discutidos e a fabulação da OL a construção das histórias confirmam seu endereçamento ao 3º segmento da EJA, possibilitando aos estudantes refletirem sobre as relações étnico-raciais na formação do povo brasileiro, articulando passado e presente, valorizando a diversidade cultural e promovendo reflexões e interpretações críticas diversas por meio da leitura da obra. Assim, os leitores são convidados a pensar sobre como ações individuais e coletivas influenciam as relações sociais, sobretudo no que diz respeito à justiça e à equidade, confirmando, assim, o alinhamento da obra com os objetivos do PNLD Equidade.

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

Resposta:

O Caderno de sugestões para o(a) educador(a) mediador(a), elaborado por Alessandro Araújo, inclui as seguintes seções: “Carta ao educador(a) mediador(a) de leitura”, “Contextualização”, “Justificativa”, “Letramento literário”, “Exploração da obra em contextos escolares”, “Exploração da obra em contextos das bibliotecas públicas”, “Intertextualidades”, “Faixa etária indicada”, “Sugestões de Atividades”, “Projetos de Leitura”, “Referências bibliográficas comentadas”, “Sobre a autoria do caderno de sugestões” e “Quarta capa”. O CSM defende a necessidade da leitura literária escolar e propõe sugestões de abordagem organizadas em atividades didáticas de Língua Portuguesa (pré-leitura, leitura e pós-leitura), alinhadas às competências e habilidades da BNCC voltadas à Educação de Jovens e Adultos (EJA). Cada seção enumerada apresenta uma linguagem acessível que permite ao educador explorar a OL de forma a promover a criticidade estética e ética acerca do tema étnico-racial desenvolvido no enredo do romance.

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero. A OL evidencia a história de um poeta abolicionista e, com isso, também evidencia fatos históricos, anunciados em falas como: “O Brasil (...) precisa de poetas que abracem as grandes causas (...), que possam criar maravilhas como A Canção do Africano” (OL, p. 49). A OL também discute questão de gênero por meio da descrição de uma personagem, Eugênia, uma atriz, como em: “As mulheres evitam olhares prolongados” (OL, p. 33), fazendo ressaltar a participação da mulher na sociedade. Nota-se, portanto, que a OL está de acordo com o que este item exige.

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado. Isso pode se notar na medida em que a OL se desenvolve a partir de uma estrutura narrativa mais complexa por ser do gênero romance. Exemplificam esta afirmação: a) há longos trechos descritivos na OL, o que pode ser observado quando o narrador detalha minuciosamente o quarto de hotel onde a personagem Castro Alves está hospedada (OL, p. 7). b) as personagens da OL apresentam uma complexidade psicológica típica do gênero romance, uma vez que o leitor consegue ter acesso aos pensamentos íntimos das personagens diante da ação descrita no enredo. Tal aspecto é observado na OL quando Castro Alves pensa sobre o serviço prestado pelo porteiro do hotel: “Que amolação é essa agora? Por que não manda a camareira buscar? Deve ter ficado na fechadura. Não se deu ao trabalho de trancar o quarto, sequer se lembrou de fazer isso.” (OL, p. 16-17). Nota-se, portanto, que a OL está de acordo com o que este item exige.

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA - Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 3º segmento da EJA). A OL tanto apresenta situações do cotidiano, a exemplo de diálogos que representam situações de desentendimentos, como se vê em: “Qual é o problema?” “E ainda pergunta? Não aceito ofensas de quem quer que seja. Ponha-se na rua. Fora daqui. Agora.” (OL, p. 56), como também apresenta situações que remetem o leitor à história da abolição, como em: Será que a abolição já chegou a Pastagem? Como é que não soube? Por que não lhe contaram? É por isso que ninguém reconhece o nome de Castro Alves? (OL, p. 67). Portanto, a OL cumpre o que este item exige.

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita, uma vez que se insere no debate indicado na categoria 3: das Relações Étnico-Raciais, ao problematizar a forma como se estruturam essas relações desde o século XIX na sociedade brasileira. Nesse sentido, a OL discute a luta pela abolição dos escravos, conforme se vê no questionamento: “Quem precisa de abolicionistas onde não existe a escravidão?” (OL, p. 67). Além disso, a OL explicita distintos entraves na vida de pessoas negras, conforme este exemplo: “Conheceram-se logo que Antônio se matriculou na faculdade de São Paulo. Belmiro nunca frequentou o curso, não aceitavam negros nas arcadas” (OL, p. 75). Na citação, nota-se que a personagem Belmiro, por ser negro, não teve acesso à educação tradicional, mas, mesmo assim, é um sujeito que se reconhece como excluído, explorado e, sobretudo, ciente da importância da luta coletiva para o reconhecimento da sua cultura africana. Portanto, a OL cumpre o que este item exige.

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:****1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)**☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:****BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO****SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS****SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS****2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)**☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica

Justificativa:

A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto. Exemplo disso se observa quando o personagem Castro Alves, ao encontrar um barqueiro que sugere a existência de uma ilha próxima à cidade de Pastagem, resolve se aventurar. O narrador descreve a encenação desta forma: “Era esquisito, mas também aceitável, as coisas só podiam ser assim porque de alguma forma ele sabia que estava num sonho. O mar continha uma aparência oposta à das nuvens que se agrupavam para a tempestade.” (OL, p. 146). Nessa citação, nota-se que o aspecto onírico ou fantasioso fica evidenciado pelo fato de haver uma contradição das condições de navegação do mar e da tempestade que se formava, o que cria múltiplas possibilidades de interpretação acerca da sanidade de Castro Alves. Outro exemplo quanto à leitura aberta da OL é observado logo na primeira página do romance, em que a personagem Castro Alves faz os seguintes questionamentos: “Que lugar é esse?”, resmunga ao sentir o cheiro dos lençóis. “Onde é que eu vim parar?” (OL, p. 7), confirmando o caráter lacunar que o romance de suspense desenvolve, ao provocar/brincar com o leitor sobre os limites entre o real e o ficcional. Portanto, a OL cumpre o que este item exige.

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário. Exemplo disso é o fragmento: “Não há treva nem luz, não há dor ou alegria, não há glória e ilusão, não há” (OL, p. 172), no qual o caráter literário é construído por meio da repetição de “não há”, que enfatiza a ausência e cria um efeito de esvaziamento. As oposições lexicais (trev/luz, dor/alegria, glória/ilusão) são simultaneamente negadas, rompendo a lógica binária com que se apreende o real e o imaginário. Outro exemplo, desta vez sugerindo uma reflexão crítica sobre o lugar do poeta/poesia na vida social, é notado neste fragmento: “O poeta é atirado numa sala cheia de baldes e panos de chão, tudo fedendo a bolor. A muleta ficou no bar. Surrupiam sua carteira antes de trancar a porta.” (OL, p. 71). Portanto, a OL cumpre o que este item exige.

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos. A experiência estética especial da OL se justifica pela interação constante entre texto e leitor, mediada pela ambiguidade, pelo onírico e pela fragmentação narrativa. Exemplo disso se observa na cena em que Castro Alves decide seguir em direção à ilha indicada pelo barqueiro, o que ocorre em um cenário impregnado de fantasia e irrealidade, conforme este fragmento: "Era esquisito, mas também aceitável, as coisas só podiam ser assim porque de alguma forma ele sabia que estava num sonho. O mar continha uma aparência oposta à das nuvens que se agrupavam para a tempestade." (OL, p. 146). Outro exemplo se observa logo nas primeiras páginas do romance (OL, p. 7), dado que as perguntas iniciais feitas por Castro Alves — "Que lugar é esse?" e "Onde é que eu vim parar?" — revelam sua confusão e transportam o leitor para um espaço narrativo igualmente marcado pela incerteza. Desse modo, a OL tensiona as fronteiras entre realidade e ficção, estimulando o leitor a completar as lacunas do enredo e a questionar a autenticidade do que é apresentado como real. Portanto, a OL cumpre o que este item exige.

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária. Isto se observa porque, nesta OL, há o uso expressivo da linguagem manifestada na escolha intencional das palavras, das figuras de linguagem e das estruturas sintáticas, que ultrapassam a simples função comunicativa para produzir efeitos estéticos e simbólicos. Exemplificam esta afirmação: a) no fragmento "Não há treva nem luz, não há dor ou alegria, não há glória e ilusão, não há" (OL, p. 172), o efeito de literariedade constrói-se sobretudo pela recorrência da expressão "não há", cujo ritmo reiterativo intensifica a ideia de ausência e produz uma sensação de anulação progressiva. b) em outro fragmento (OL, p. 26), observa-se o uso de um léxico rude e de forte apelo corporal — "água turva", "escarrada", "tosse" — que se afasta deliberadamente de um lirismo idealizado e aproxima a poesia, incluindo a própria construção da enunciação literária, de experiências de precariedade, desgaste e mal-estar físico. Desse modo, a OL explora recursos expressivos para manter o caráter literário dela, cumprindo o que este item do edital exige.

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal. Isso se observa na OL na medida em que as características das personagens e seus discursos entrelaçam-se conforme o contexto situacional. Exemplo disso pode ser observado na enunciação do personagem porteiro: "Bom dia". "Teve uma boa noite de sono?" (OL, p. 11). O diálogo do porteiro com um hóspede é simples e direto, evidenciando o lugar profissional ocupado na organização do hotel. Já o diálogo de Eugênia (a atriz) com o poeta apresenta outras marcas, a exemplo deste trecho: "Mas o que é isso?", disse ele. "Já tinha a mala pronta? Estou exausto, Eugênia. Estou ferido." "Mentiroso." (OL, p. 23). O discurso da atriz é direto, próprio da interação face a face, e ela usa um adjetivo forte e em tom de admoestação, mostrando um nível de relação com maior proximidade entre eles. Portanto, a OL cumpre o que este item exige.

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.1i)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história. Uma forma de rompimento de expectativa ocorre quando Castro Alves, e possivelmente o leitor, esperam que a fama como poeta consagrado e figura pública seja imediatamente reconhecida pelo recepcionista do hotel. Ao entrar no hotel, ele evita responder de imediato, aguardando que o recepcionista associe seu nome ao prestígio que o precede: “O poeta, o abolicionista? O moço que abre os braços e põe as multidões em transe?” (OL, p. 15). Essa expectativa, porém, é frustrada quando o reconhecimento não acontece. Outra forma de rompimento dá-se quando a OL, ao apresentar Antônio como um poeta ligado ao abolicionismo em conflito interno diante do convite do negro Belmiro para agir (OL, p. 74), expõe, por meio de insinuações, a acusação de que o poeta utiliza a causa da escravidão como instrumento de vaidade e prestígio social, em contraste com Belmiro, negro, autodidata e filho de alforriados, cuja autoridade moral nasce da experiência e da coerência entre discurso e vida. O enredo, então, critica o abolicionismo performático e desloca o foco do discurso poético para a legitimidade ética daqueles que vivem diretamente a opressão, questionando quem realmente representa a luta pela liberdade. Portanto, a OL cumpre o que este item exige.

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.1I)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuem para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro. Isso se constata porque a narrativa utiliza referências estéticas, culturais e éticas para promover a reflexão sobre a realidade, sobre o sujeito e sobre a relação com o outro. Exemplo disso é a fala da mulher de vestido púrpura neste fragmento: “Não veem que ele nem tem pé?”, diz. “Posso cuidar do moço, é meu amigo, não vai mais incomodar.” (OL, p. 72), em que se percebe uma reflexão sobre a fragilidade da saúde de Castro Alves e a indiferença social diante do sofrimento alheio. Ao evidenciar sua condição física, ela rompe com a idealização do poeta e reafirma sua humanidade. Ao se oferecer para cuidar dele, assume uma postura de empatia e responsabilidade, mostrando que pensar no outro é também um exercício de consciência ética. Outro exemplo é notado em um diálogo entre o poeta e o porteiro, em que se possibilita uma reflexão sobre um tipo de comportamento pouco polido em relações de tomada e prestação de serviços, conforme se lê neste trecho: “Que amolação é essa agora? Por que não manda a camareira buscar? (...) Em vez de responder qualquer besteira, mije na jarra, por exemplo, toca a aba do chapéu, agora com explícito desdém, e se dirige para a saída” (OL, p. 16-17). Assim, OL cumpre o que este item exige.

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO**SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO****2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)**

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:****2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)**

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convide os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos - relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. - tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades. Exemplo disso se observa na OL, p. 49, na fala de Varela que pode ser sintetizada como uma defesa da literatura engajada no século XIX, especialmente da poesia como instrumento de crítica social e reflexão sobre a questão étnico-racial. Ao valorizar Castro Alves e “A Canção do Africano”, a personagem exalta uma poesia capaz de dar voz ao sujeito negro e denunciar a escravidão por meio da estética, não do panfleto, destacando a literatura como espaço ético e político para pensar os dramas coletivos do país. Outro exemplo de abordagem estética e literária é notado na representação da condição social do trabalhador simples e a invisibilidade social ligada aos ofícios humildes. A figura do barqueiro é construída por meio de contrastes: embora exerça um trabalho árduo e socialmente pouco valorizado, ele “parecia contente com o ofício” (OL, p. 83), rindo espontaneamente. Esse detalhe humaniza o personagem e revela uma dignidade silenciosa diante da precariedade sugerida pelos “dentes cariados”, marca física que denuncia desigualdade, pobreza e acesso limitado a cuidados básicos. A descrição sensorial — visual e humana — transforma um personagem comum em símbolo de uma classe social frequentemente marginalizada, evidenciando que, mesmo em contextos de carência, há resistência, identidade e alegria. Portanto, a OL cumpre o que este item exige.

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições. A temática da cultura está presente desde o início da narrativa, na voz do jornaleiro, interpelando as pessoas para que assistam a uma apresentação artística, conforme este fragmento: “Não perca o extraordinário espetáculo de inverno, primeiro e último de toda a temporada.” (OL, p. 7). Ao mesmo tempo, tal interpelação também é irônica, já que poucas pessoas têm acesso ao referido espetáculo, uma vez que tal evento cultural era realizado uma vez por ano e com convidados. Na OL, p. 59, observa-se a retórica irônica na construção de uma crítica direta ao acesso desigual à cultura e à participação plena na sociedade, evidenciando como esse acesso é mediado por privilégios e critérios excludentes. Isso fica claro na fala do editor do jornal “O Arauto”, ao afirmar que os ingressos são distribuídos apenas a “assinantes mais antigos e especiais” (OL, p. 59), enquanto outros cidadãos aguardam por várias temporadas para assistir ao espetáculo ou sequer podem assisti-lo. Portanto, a OL cumpre o que este item exige.

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas. A exemplo, há o cerceamento a que pessoas negras são submetidas no acesso a bens culturais para uma vida digna e igualitária, observado neste fragmento: “Conheceram-se logo que Antônio se matriculou na faculdade de São Paulo. Belmiro nunca frequentou o curso, não aceitavam negros nas arcadas” (OL, p. 75). Nota-se aí que a personagem Belmiro, por ser negro, não teve acesso à educação tradicional, mas, mesmo assim, é um sujeito que se reconhece como excluído, explorado e, sobretudo, ciente da importância da luta coletiva para o reconhecimento de sua existência como sujeito. Portanto, a OL cumpre o que este item exige.

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional. Exemplo disso é notado na voz do narrador quando destaca o comportamento feminino das mulheres de Pastagem, as quais aderiram ao modo de vida praticado nas grandes cidades brasileiras do século XIX, imitando a metrópole europeia, como se verifica em: "As mulheres evitam olhares prolongados. Já aderiram à moda parisiense das anquinhas, o que faz o poeta pensar sobre a região em que se localiza Pastagem" (OL, p. 33; 34). Outro exemplo se observa quando o narrador expressa uma visão de mundo patriarcal, comum no século XIX e ainda presente hoje, naturalizando a solidão masculina e legítima a busca rápida por um novo casamento após a viuvez, conforme este fragmento: "Toda essa revolta piorou quando o doutor Alves, viúvo recente, saiu atrás de um novo casamento. Podia ter esperado um pouco, é verdade, mas Antônio entendia dessas coisas, é injusto julgar um homem que se sente solitário." (OL, p. 52). Portanto, a OL cumpre o que este item exige.

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina. Isto se observa na OL a partir dos temas tratados, os quais mobilizam o interesse dos estudantes da EJA porque dialogam diretamente com suas vivências, com a história social brasileira e com suas necessidades de leitura e compreensão textual. Exemplo disso é a escravidão retratada na OL, no século XIX, como um período de opressão e negação de direitos, permitindo que relacionem passado e presente, conforme a dura crítica aos inconfidentes deste fragmento: "Transformar os inconfidentes em abolicionistas foi um golpe de mestre. Se o público acreditasse que os mineiros sanguessugas queriam libertar os negros, a causa da abolição ganharia um impulso nunca alcançado por nenhum desses artigos escritos para ninguém ler." (OL, p. 78). Outro exemplo de mobilização de interesse dos leitores da EJA é notado pelo uso de uma linguagem clara, fluida e marcada pelo uso frequente do discurso direto, característica da escrita de Maicon Tenfen, conforme se observa nos diálogos da OL, p. 117. Esse recurso torna a narrativa mais dinâmica e próxima da oralidade, o que facilita a compreensão leitora, especialmente para alunos que tiveram trajetórias escolares interrompidas. Portanto, a OL cumpre o que este item exige.

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores. Isto se nota na OL devido às experiências significativas de leitura, especialmente no contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA), desempenharem um papel fundamental na formação crítica e ética dos leitores, pois possibilitam o reconhecimento de processos históricos de exclusão, bem como a reflexão sobre as desigualdades sociais e raciais ainda presentes na sociedade brasileira. Exemplificam esta afirmação: a) em "Conheceram-se logo que Antônio se matriculou na faculdade de São Paulo. Belmiro nunca frequentou o curso, não aceitavam negros nas arcadas" (OL, p. 75), explicita-se a negação do acesso à educação formal à população negra, revelando o caráter estrutural do racismo. Apesar de excluído do espaço acadêmico, Belmiro demonstra consciência de sua condição histórica de exploração e marginalização, bem como da relevância da luta coletiva para o reconhecimento e a valorização da cultura africana. Tal representação contribui para que o leitor compreenda que o conhecimento não se limita às instituições formais, além de estimular a valorização de saberes historicamente silenciados.

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores. A abordagem multissignificativa da OL justifica-se porque o texto não oferece sentidos fechados nem explicitações diretas, exigindo do leitor uma postura ativa na construção do significado. Exemplificam esta afirmação: a) nota-se, na OL, p. 146, que a escolha de Castro Alves de dirigir-se à ilha desenrola-se em um ambiente permeado por fantasia e irrealidade, no qual o narrador sugere o caráter onírico da experiência ao contrapor a calmaria do mar à presença de nuvens ameaçadoras. Esse contraste fragiliza a verossimilhança e instaura uma atmosfera de incerteza, sem definir se o vivido corresponde a um sonho, a um delírio ou à própria realidade. Diante dessa ambiguidade, o leitor é levado a questionar a lucidez do personagem e a assumir um papel ativo na construção dos sentidos, o que amplia as possibilidades interpretativas do texto. b) percebe-se a abertura de sentidos da OL a partir das indagações feitas por Castro Alves — “Que lugar é esse?” e “Onde é que eu vim parar?” (OL, p. 7), em que se evidencia sua confusão inicial e insere o leitor em um espaço narrativo igualmente permeado pela incerteza. A falta de informações objetivas sobre o cenário e sobre a condição inicial do personagem acentua o caráter fragmentado e sugestivo do romance de suspense, que privilegia o implícito em detrimento de explicações diretas. Assim, a OL problematiza os limites entre realidade e ficção, convidando o leitor a completar as lacunas da narrativa e a questionar a veracidade do que se apresenta como real, reafirmando seu caráter polissêmico e aberto a múltiplas leituras. Portanto, a OL cumpre o que este item exige.

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia. A temática desenvolvida na OL favorece um forte engajamento subjetivo, emocional e afetivo do leitor, pois coloca em evidência experiências de exclusão, fragilidade e empatia que contribuem para a construção de posicionamentos éticos nas relações sociais. Exemplificam esta afirmação: a) na OL, p. 75, ao mencionar que Belmiro não pôde frequentar a faculdade por ser negro, o texto explicita o racismo estrutural que o impede de acessar espaços formais de educação. Ainda assim, a personagem demonstra consciência de sua condição histórica de marginalização e da necessidade de resistência coletiva para a valorização da cultura africana, o que provoca no leitor sentimento de indignação e solidariedade. b) já no fragmento (OL, p. 72), destaca-se que a fala da mulher de vestido púrpura chama atenção para a vulnerabilidade física de Castro Alves e para a frieza com que o sofrimento humano é tratado socialmente. Ao desmistificar a figura idealizada do poeta e se oferecer para cuidar dele, a personagem reafirma sua humanidade e exerce a empatia como um gesto ético, convidando o leitor a refletir sobre o reconhecimento do outro e sobre a responsabilidade afetiva que se constrói nas relações humanas. Portanto, a OL cumpre o que este item exige.

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:**BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:****BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:****4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)**☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética. Isto se verifica na OL a partir das escolhas editoriais realizadas por Marta Helena Caetano, Darlan Jevaer Schmitt e Johan Henryque, as quais possibilitam uma experiência de leitura agradável e confortável. Exemplificam esta afirmação: a) nota-se que os fundos das páginas da OL são brancos e as cores da linguagem verbal são pretas, conforme o design gráfico encontrado na OL, p. 8. b) outro recurso tipográfico que evidencia a preocupação estética e organizacional da OL, percebe-se quando no início das seções e/ou dos capítulos usam-se letras em caixa alta, como em “APROXIMA-SE DO BALCÃO” (OL, p.10) e “SUBIU AS ESCADAS” (OL, p.17), evidenciando que a OL é construída a partir de um texto verbal que facilita a leitura e a compreensão do que é narrado, ainda mais por ser uma obra que tem um público (EJA) que estuda predominantemente no noturno. Dessa forma, a OL cumpre o que exige neste item do edital.

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto. Isso se nota em toda a narrativa, uma vez que as letras são grandes e o espaçamento entre as linhas também preserva um conforto de leitura que ocorrerá, possivelmente, no turno noturno, facilitando a visualidade e despertando o interesse do público da EJA que, em sua maioria, já está cansado por conta da jornada de trabalho. Exemplo disso são os discursos diretos na OL, os quais são evidenciados a partir da presença de aspas, sem o uso de travessões (OL, p. 68). Essa escolha estratégica dinamiza a leitura do romance, além de permitir ao estudante não se perder no enredo a partir dos diálogos estabelecidos pelas personagens. Outro exemplo é observado no uso de fonte grande (OL, p. 169), facilitando a leitura dos estudantes da EJA ao tornar as letras mais visíveis, reduzir o cansaço visual e ajudar no acompanhamento das linhas do texto. Essa adequação é especialmente importante para jovens e adultos que estão retomando os estudos ou apresentam dificuldades visuais, pois aumenta a compreensão, a autonomia e a confiança na leitura. Dessa forma, a OL cumpre o que exige neste item do edital.

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:****4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)**☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:****4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)**☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica

Justificativa:

4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)

Sim Não

Justificativa:

5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)

Sim

Não

Justificativa:

5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)

Sim

Não

Justificativa:

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)

Sim

Não

Justificativa:

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS

Volume PDF - Obra Literária

Volume: IM LE 000 000 180758 P26 01 03 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: 20	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na OL, p.20, há um erro ortográfico "público"	
Recomendações: Correção da ortografia para "público"	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: 67	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na OL, p. 67, a palavra "mal ajambradas" está com a grafia incorreta.	
Recomendações: Corrigir a ortografia para "mal-ajambradas"	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: Página 164	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: As citações são feitas com uso de aspas e não com o travessão.	
Recomendações: Corrigir.	

Volume HTML - Obra Literária e Caderno de Sugestões do Educador Mediador

Volume: HT LP 000 000 180758 P26 01 03 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: XV	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Para avaliar a atividade, pode ser considerada a constância dos registros no diário, a profundidade das reflexões feitas ao longo do processo e, especialmente, a criatividade das cartas.	
Recomendações: Plural: "podem ser consideradas"	

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

Resposta:

A obra **O espetáculo de inverno**, do escritor catarinense Maicon Tenfen, publicado pela Edições Ronin, é uma ficção de suspense que se destaca pela atmosfera de mistério e dúvidas. A OL revisita e recria fictionalmente episódios significativos da trajetória biográfica do poeta baiano abolicionista Castro Alves (1847-1871), entre os quais se destacam a morte do pai, o suicídio do irmão, o relacionamento amoroso com a atriz portuguesa Eugênia Câmara, o episódio envolvendo uma espingarda em decorrência de uma desilusão amorosa, a fragilidade de sua condição de saúde — culminando na trágica amputação do pé esquerdo — e, sobretudo, o engajamento na luta contra a escravidão. A narrativa se passa em 1871, quando Castro Alves acorda em um quarto de hotel, em uma cidade desconhecida chamada Pastagem, sem saber como foi parar ali. Ao tentar conseguir um ingresso para um misterioso espetáculo de inverno, ele passa a enfrentar impedimentos cada vez mais incomuns, entrelaçados a recordações de sua própria história. Em meio a enganos e reflexões profundas, o poeta é levado a encarar os erros de sua vida e a suspeita de que talvez já esteja morto. A escrita é envolvente, possui frases curtas e diálogos diretos, reforçando o tom de mistério da narrativa, além de o texto ser repleto de questionamentos dirigidos ao/à leitor(a) acerca do perfil de que poetas lutavam pela abolição dos escravos e por que lutar pela liberdade, se não existia escravos na cidade onde ocorre a narrativa. A OL não apresenta ilustrações como elementos de reforço semântico e apresenta boas descrições que promovem uma construção imagética e expressiva do narrado. Já a versão em HTML5 está adequada à categoria para a qual foi inscrita por apresentar elementos adicionais em relação ao PDF, uma vez que neste formato se nota o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a). Por fim, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) propõe orientações pedagógicas que fortalecem o letramento literário por meio de uma abordagem sensível à diversidade cultural e social dos estudantes da EJA, uma vez que os aspectos étnico-raciais abordados na OL promovem a valorização das origens africanas e afro-brasileiras como elementos centrais da experiência literária, contribuindo para a construção de identidades positivas. Desse modo, as atividades do CSM contribuem para a construção de uma postura leitora crítica.

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais.